



3

**ATA Nº.20/2014**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA**  
**MUNICIPAL DE BORBA**  
**REALIZADA NO DIA 17 DE SETEMBRO DE 2014**

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano de dois mil e catorze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos Senhores vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Joaquim José Serra Silva, Nelson Trindade de Sousa e Benjamim António Ferreira Espiguinha, sob a Presidência do Senhor António José Lopes Anselmo.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica, da Câmara Municipal de Borba.-----

**Movimento Financeiro -----**

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 16 de setembro de 2014 que acusou um total de disponibilidades de 627.860,86 Euros.-----

**-----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

**Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia-----**

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo e perguntou-lhes se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

**Usou da palavra o Senhor vereador Joaquim Serra** e apresentou um protesto e um repúdio pela atuação não só da Direção Regional de Educação, como também do Ministério da Educação, pela forma como foi tratada a questão do encerramento das Escolas da Nora e Orada. -----

Depois de uma reunião em que ficou definido que a câmara iria apresentar uma exposição e pedir mais um ano de excecionalidade, não se obteve mais nenhum contacto nem nenhuma resposta ao que foi pedido. Continuando a



sua intervenção, disse tratar-se de um encerramento unilateral, sem a aceitação por parte do Município e sem ter sido definido previamente com o Município as condições e as questões dos transportes dessas mesmas crianças. Tratou-se de um mau exemplo e de uma péssima forma de tratar as questões com as autarquias por parte da Direção Regional de Educação e do Ministério da Educação. É da opinião que a câmara deveria contestar e protestar esta forma de tratamento.-----

O senhor **Presidente** informou que tinha pedido uma reunião com a Direção Regional de Educação para abordar alguns assuntos, nomeadamente a questão dos transportes escolares. A reunião tinha ficado marcada para o passado dia 12, no entanto, a mesma foi desmarcada e adiada...até ao momento, ainda não apresentaram outra data alternativa. Partilhou da opinião que houve uma enorme falta de respeito por parte do Ministério da Educação para com as Autarquias.-----

O senhor Vereador **Nelson Sousa** repudiou também o tipo de comportamento do Ministério da Educação e da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, pela falta de diálogo, comunicação e justificação destes atos. Embora tenham as suas políticas, as pessoas merecem ser ouvidas e merecem ser esclarecidas quando têm dúvidas. Subscrive que se deve enviar uma comunicação ao Ministério da Educação e à Delegada Regional a repudiar este tipo de comportamento.-----

O senhor **Presidente** deixou o convite ao restante executivo, para estarem presentes numa próxima reunião com a Direção Regional de Educação, de maneira a poderem assistir à forma como os assuntos são tratados. Referiu que não tem que haver vitórias políticas, isso não interessa, o que interessa é acima de tudo o bem estar das crianças. Assim sendo, irá ser preparado um documento e antes de o enviarem será apresentado a todos os vereadores. -----



~

Foi dada a palavra ao senhor Vereador Benjamim Espiguinha, para colocar duas questões:-----

**1ª questão** – Pedir ao executivo, se nesta fase, já pode fazer o ponto de situação do arranque do novo ano escolar; -----

**2ª questão** – Relacionada com o "célebre buraco" que abre sistematicamente em frente ao Edifício da Câmara. Acrescentou, que através das redes sociais, o Partido Socialista, diz que deixou um projeto na câmara para resolver essa situação, por outro lado, o Partido Socialista, também diz que resolve facilmente os problemas que durante 12 anos não conseguiu resolver... Face ao exposto, pretende saber se de facto há algum projeto do PS na câmara relacionado com a intervenção que é necessária fazer, ou se esse projeto é "parente próximo" daquele célebre regimento que supostamente deveria ter ficado pronto para o novo Presidente da Assembleia e pelos vistos ninguém o encontrou. -----

Relativamente às questões anteriormente levantadas, o senhor **Presidente** explicou o seguinte:-----

**1ª questão** – O início do novo ano escolar tem decorrido dentro da normalidade, embora haja situações que têm que ser melhoradas e corrigidas, como é o caso dos transportes escolares e do funcionamento interno e logístico da escola. Acrescentou que o que era básico fazer já se fez, como o caso da proteção em acrílico para os miúdos do 1º ciclo; a questão do muro que tinha cerca de 3 metros de altura e já se fez a vedação completa;... Acrescentou que tudo o que for possível fazer em termos do que são obrigações da Câmara certamente que se irão fazer, a questão do funcionamento interno terá que ser a escola a resolver com os meios humanos que a Câmara lhe disponibilizou.-----

**2ª questão** – Informou que quando chegou à Câmara, tentou saber o ponto de situação junto do Engº António Marques. Pouco tempo depois de terem assumido funções na câmara e dada a intensidade da chuva que se fez sentir,



a situação tornou-se a repetir pelo menos duas vezes num curto espaço de tempo. *"(...) O Marques fez um projeto da situação, será um projeto que não é de há 10 anos ou de 12 ou de 5,...não é do Zé nem do Manel, é um projeto, esse projeto foi adaptado (...)"* Pensaram fazer essa obra com a "prata da casa", mas chegaram à conclusão que com os meios (máquinas e pessoal) que dispunham o mesmo não era possível fazer. Contactaram então 3 ou 4 empresas, e a empresa que apresentou o valor mais equilibrado, cerca de 40 mil euros, foi a empresa "Messias e Irmão, Lda." A qualquer momento a obra avançará. -----

Disse não achar importante saber quem fez o projeto, o que interessa é que irá servir a população de Borba.-----

Interveio o senhor Vereador **Joaquim Serra**, dizendo haver falta de objetividade na resposta do senhor Presidente. Deveria ser dito se havia ou não algum projeto, ou se o mesmo foi elaborado depois da tomada de posse, isso seria importante esclarecer. -----

O anterior executivo vir agora dizer que deixou cá um projeto com um orçamento de 125 mil euros, que resolveria o problema, que durou doze anos, só vem por em causa aquilo que a CDU sempre denunciou: que as prioridades e que aquilo que era mais urgente estava a ser adiado em detrimento de outras coisas que não tinham tanta importância e tanta prioridade. Acrescentou que mais uma vez a questão das prioridades que foi tomada nos últimos doze anos não era aquela que se devia aplicar tendo em conta que em relação a alguns gastos que foram feitos esta seria uma obra até com um custo bastante reduzido e que teria resolvido o problema com que hoje muita gente se debate. -----

Nesta sua intervenção, disse ainda, que hoje a câmara tem menos condições de resolver o problema do que teria tido há 8 ou 10 anos atrás, em que nessa altura até havia um quadro comunitário em vigor onde se poderia ter incluído esta obra. É da opinião que *"(...) vir agora dizer que deixou cá um projeto...era bom era que tivesse dito que deixou a obra realizada(...)"* -----



3

Seria bom que todos ficassem a perceber se realmente existia ou não projeto e se o mesmo estava devidamente orçamentado.-----

Outra questão que o senhor Vereador Joaquim Serra disse gostar de ver clarificada, tem a ver com a acusação que foi feita à câmara e ao técnico que a Câmara colocou na escola para fazer a manutenção aos equipamentos, que gerou confusão no 1º dia de aulas com as senhas das refeições.-----

Parece-lhe, que as senhas das refeições que são da responsabilidade da Câmara, são as do pré-escolar e as do 1º ciclo, e essas não estão no sistema informático. -----

Pretendeu que a confusão gerada em torno da questão das senhas das refeições fosse explicada e fosse solicitado um esclarecimento à escola de maneira a entender o que efetivamente se passou.-----

O Senhor **Presidente** informou que quem tem o projeto é o Engº Marques, que tem estado de férias e só ontem regressou ao serviço. Disse desconhecer se esse projeto era o que vinha do anterior executivo, reafirmando que o que importa é que a situação se resolva. No caso de haver possibilidade de candidatar o projeto, o mesmo reúne as condições para tal.-----

Relativamente à questão abordada sobre as senhas de refeição no centro escolar, o senhor Presidente explicou que de facto as senhas de refeição do pré escolar e do 1º ciclo são da responsabilidade da câmara. O que aconteceu foi a confusão do 1º dia de aulas, em que umas senhas (responsabilidade da escola) eram tiradas através do sistema informático e as outras (responsabilidade da câmara), eram tiradas manualmente.-----

Entretanto, a escola adquiriu um novo sistema informático e assim que o mesmo estiver pronto, todas as senhas serão vendidas da mesma forma. -----

No uso da palavra, esclareceu o restante executivo, de uma situação menos agradável que ocorreu junto da escola, e que teve a ver com a queda de uma senhora junto a uma passadeira que estava a ser pintada. A senhora não se



apercebeu da barreira de sinalização, escorregou e caiu. Felizmente a senhora não sofreu danos a nível físico, tendo a câmara ressarcido a senhora do valor dos bens materiais que ficaram danificados.-----

O senhor Vereador **Joaquim Serra** perguntou se a pintura das passadeiras se tinha iniciado no dia de abertura da escola.-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador **Joaquim Espanhol** que explicou que a pintura das passadeiras estava prevista ser feita entre o dia 08 e o dia 09. No dia 08, iniciaram-se os trabalhos, e pintaram 3 metades de passadeiras (isto para não causar muitos transtornos a nível de trânsito, podendo-se circular pelo outro lado da passadeira), entretanto no dia 09 começou a chover o que impediu a continuação desses trabalhos. Dadas as condições climatéricas adversas, só puderam retomar a pintura das passadeiras na 2ª feira seguinte, o novo ano letivo já tinha iniciado na anterior 6ª feira. De forma a evitar maior constrangimento a nível de circulação, esses trabalhos foram retomados a partir das 9.00h e estavam devidamente assinalados. -----

O senhor Vereador **Nelson Sousa**, pediu a palavra para abordar umas questões que achou importante serem esclarecidas. A primeira questão esteve relacionada com a hora de ponta na escola. Questionou se já se pensou na forma como se processa a entrada e saída nessa hora de maior confusão, das crianças da pré escola e do 1º ciclo. -----

A segunda questão esteve relacionada com a aquisição das senhas de almoço. -----

Para facilitar este processo, fez três sugestões:-----

1. Tal como acontece com os alunos da escola onde leciona (Vila Viçosa), o uso do cartão de estudante é uma das formas adotada para a aquisição das senhas, através do qual os encarregados de educação podem carregar os cartões para adquirir as respetivas senhas, bem como controlar os gastos com o mesmo;-----



2. Através da página eletrónica da escola. Com o número de processo do aluno e uma palavra passe poderiam adquirir a senha on-line;-----
3. Através dos "quiosques" que estão em fase de instalação na escola;-----

O senhor Vereador **Joaquim Serra** disse que essas sugestões estão mais vocacionadas para os alunos a partir do 7º, pois têm maior autonomia para o poderem fazer. Para as crianças mais novas, do pré-escolar até ao 7º ano, será mais complicado. -----

Continuando a sua intervenção, disse ser importante não esquecer que este ano é considerado o "ano zero" de funcionamento desta escola, o que por si só já é difícil. A acrescer a este fator está também a transferência dos alunos das escolas da Nora e Orada, devido ao seu encerramento. -----

Em seu entender, quem fez o projeto do agrupamento de escolas e quem o desenhou, deveria ter tido logo uma primeira preocupação: a questão das acessibilidades. A situação piorou quando se juntaram todas as escolas nesse mesmo espaço, que localizado numa artéria que dá acesso à Zona Industrial, mais complicado fica. -----

Para quem cá está agora, só resta ir tentando corrigir alguns desses problemas.-----

Retomando a questão das senhas de refeições disse que seria importante que se tentasse aproximar a venda das senhas aos encarregados de educação, especialmente aos que residem fora de Borba (Orada e Nora), pois tem que se ter em atenção a disponibilidade ou não de se poderem deslocar a Borba para adquirir as senhas. Sugeriu que através da Junta de Freguesia de Orada ou da funcionária da Nora, se pudessem adquirir as mesmas.-----

Chamou a atenção para a questão do pessoal que a Câmara está a disponibilizar à escola. Se o pessoal que transitou para aquela escola era pessoal das escolas que encerraram, tendo em conta que agora está tudo concentrado na mesma escola, como é que se justifica haver falta de pessoal? Em seu entendimento isto é um contra censo. -----



Há que distinguir quais as competências do Ministério da Educação e quais as competências da Autarquia, os valores respeitantes ao processo de transferência de competências têm que ser reavaliados, uma vez que existe pessoal na escola que depende do agrupamento e pessoal que depende da câmara, o que está a gerar alguma confusão. -----

Não tendo sido apresentado mais nenhum assunto, neste período, o Senhor **Presidente** apresentou a ordem do dia.-----

## **-----PONTO 2. ORDEM DO DIA-----**

Ordem do dia foi a seguinte:-----

**Ponto 2. Ordem do Dia**-----

**Ponto 2.1** – Pedido de Parecer Prévio para Celebração/Renovação de Contratos de Prestação de Serviços:-----

a) Reparação da retroescavadora WB97R;-----

b) Reparação da viatura Hyundai, matrícula 18-DE-03-----

**Ponto 2.2** – Venda de Bens Móveis-----

**Ponto 2.3** – Pedido de Autorização para solicitação de propostas para Empréstimo de Curto Prazo para o ano de 2015-----

**Ponto 2.4** – Proposta de aprovação de Adenda ao Contrato de Financiamento da Operação: "ALent-09-0240-FEDER-001618: Valorização da Cidade de Borba"

**Ponto 2.5** – Proposta de Regras de Funcionamento da Feira dos Santos/2014---

**Ponto 2.6** – Atividades da Câmara-----

## **PONTO 2.1 – PEDIDO DE PARECER PRÉVIO PARA CELEBRAÇÃO/RENOVAÇÃO DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS-----**

Na sequência da informação técnica (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.1) por proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal



3

deverá deliberar conceder parecer prévio favorável à celebração dos contratos de aquisição de serviços sujeitos ao disposto no n.º 4 do art. 73º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, nos casos anexos à informação que são os seguintes:-----

- a) Reparação da retroescavadora WB97R - Não foi tomada decisão sobre este parecer, uma vez que o mesmo já foi aprovado em reunião de Câmara de 03 de setembro último.-----
- b) Reparação da viatura Hyundai, matrícula 18-DE-03 - O senhor Presidente colocou esta proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, emitir parecer favorável a celebração deste contrato.-----

## **PONTO 2.2 – VENDA DE BENS MÓVEIS**

Presente proposta apresentada pelo Senhor Vereador Joaquim Espanhol que se transcreve: “Considerando: Existirem no parque de máquinas deste Município bens móveis julgados inúteis para os serviços municipais; a necessidade de arrumação do parque de viaturas, bem como a manutenção do equipamento nele existente, propriedade deste Município;-----

Deve proceder-se á alienação dos seguintes bens móveis:-----

- Resíduos metálicos-----
- Veículo pesado de passageiros, com as seguintes características:-----
  - . Marca: VOLVO-----
  - . Modelo: B 10M – 60-----
- Veículo ligeiro de passageiros, com as seguintes características:
  - . Marca: NISSAN-----
  - . Modelo: PRIMERA (BAYALFFP10SFA)-----



Assim, propôs à Câmara Municipal de Borba que delibere, ao abrigo da competência prevista na alínea cc) do n.º1 do art.º33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que:-----

- a) Se proceda à venda dos bens acima referidos, por proposta em carta fechada;-----
- b) Os bens possam ser observados no parque de máquinas, sito na Rua de Nossa Senhora, de segunda a sexta-feira, durante o horário de expediente (das 8:00h às 12:30h e das 13:30h às 16:00h);-----
- c) As propostas sejam entregues na Subunidade Orgânica Administrativa da Câmara Municipal de Borba, impreterivelmente, até às 16:30 horas do dia 14 de outubro de 2014;-----
- d) As propostas sejam abertas perante o Executivo, na sua reunião ordinária de 15 de outubro de 2014, pelas 10:00 horas;-----
- e) Se publicite a alienação pretendida, através de edital afixado nos lugares públicos e que o mesmo seja publicado na página da Internet do Município, em [www.cm-borba.pt](http://www.cm-borba.pt).-----
- f) Os bens sejam adjudicados à proposta que apresente o preço mais elevado, reservando-se à Câmara Municipal de Borba, o direito de não adjudicar, se nenhuma proposta lhe convier".-----

A presente proposta fica arquivada em pasta anexa como documento n.º.2.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----



~

## **PONTO 2.3 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS PARA EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO PARA O ANO DE 2015**

Está presente informação apresentada pelo Chefe de Divisão (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.3) para solicitação de propostas para empréstimo de curto prazo para o ano de 2015, informando o seguinte:

De acordo com o disposto no n.º 1 do art.º 49º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades municipais), "os municípios podem contrair empréstimos, incluindo aberturas de crédito junto de quaisquer instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como celebrar contratos de locação financeira, nos termos da lei."-----

Estipula ainda o n.º 2 do art.º 49º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que "os empréstimos são obrigatoriamente denominados em euros e podem ser a curto prazo, com maturidade até um ano ou a médio e longo prazo, com maturidade superior a um ano."-----

Por outro lado, o n.º 1 do art.º 50º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro refere que "os empréstimos a curto prazo são contraídos apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados".-----

Por outro lado, em conformidade com o n.º 2 do art.º 50º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o Município tem ao longo dos últimos anos sempre conseguido proceder à amortização total dos empréstimos contratualizados no ano em que os mesmos são contratados.-----

Desta forma, pretendendo-se dar seguimento à estratégia de independência gradual de empréstimos desta natureza, **deverão ser solicitadas propostas para um montante máximo de € 250.000,00** e apenas por uma questão de precaução e segurança na previsão de eventuais dificuldades de tesouraria.----

Determina ainda o n.º 5 do art.º 49º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que "o pedido de autorização à assembleia municipal para a contração de



*empréstimos é obrigatoriamente acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como de mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município".-----*

Deve ainda referir-se que, pese embora a exigência da lei pela apresentação das condições praticadas em, pelo menos três instituições de crédito, o Município, nos últimos anos, tem solicitado propostas a um conjunto mais alargado de instituições de crédito, nomeadamente, Caixa Geral de Depósitos, Banco Santander Totta, Millennium BCP, Crédito Agrícola, Banco Espírito Santo (atual Novo Banco) e Banco Português de Investimento.-----

Por outro lado, estabelece o n.º 2 do art.º 50º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que "(...) a aprovação de empréstimos a curto prazo pode ser deliberada pela assembleia municipal, na sua sessão anual de aprovação do orçamento, para todos os empréstimos que o município venha a contrair durante o período de vigência do orçamento".-----

Atendendo ao acima exposto, e de acordo com a informação acima referida, o Senhor Presidente propõe que a Câmara Municipal delibere autorizar a solicitação de propostas para contratação de empréstimo de curto prazo para o ano de 2015 (até ao montante máximo de € 250.000,00) a, pelo menos, 3 instituições de crédito.-----

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação. -----

## **PONTO 2.4 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO DE FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO: “ALENT-09-0240-FEDER-001618:VALORIZAÇÃO DA CIDADE DE BORBA”--**

Na sequência da informação apresentada pelo Chefe de Divisão (que que arquiva em pasta anexa como documento n.º.4) pretende o Município de Borba, proceder à assinatura de adenda ao contrato de financiamento da



3

**operação "ALENT-09-0240-FEDER-001618: Valorização da cidade de Borba"**, de modo a garantir o financiamento da totalidade da despesa elegível anteriormente aprovada pelo INALENTEJO, em sede de análise e avaliação de mérito da candidatura.-----

A operação "Valorização da cidade de Borba" enquadra-se no programa estratégico da rede Corredor Azul, aprovado no âmbito do eixo 2 – desenvolvimento urbano do Programa Operacional Regional do Alentejo (INALENTEJO), mais concretamente do regulamento específico - Política de cidades – Redes urbanas para a competitividade e a inovação, cujo contrato de financiamento foi assinado em dezembro de 2009.-----

Esta rede urbana junta, em parceria, os municípios de Évora (Líder), Arraiolos, Borba Elvas, Estremoz, Montemor-o-Novo, Santiago do Cacém, Sines, Vendas Novas e Vila Viçosa tomando como conceito base a conectividade e como objetivo principal o desenvolvimento de um Território de Excelência que se distinga pela dinâmica criativa e de inovação, pela capacidade de atração de investimento e pessoas, pela qualificação dos recursos humanos e pela qualidade de vida das cidades e aglomerados urbanos que permitam a efetiva atratividade para a localização de atividades económicas de valor acrescentado.-----

**A operação foi aprovada pelo INALENTEJO no ano de 2013, tendo o respetivo contrato de financiamento sido assinado em 5 de junho de 2013 e ratificado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Borba, de 19 de junho de 2013.**- A última componente de investimento a realizar nesta operação foi a "empreitada para reabertura da Porta do Castelo", tendo a última fatura (auto de medição de dezembro de 2013) sido quitada (leia-se paga) apenas no início de 2014 quando a operação previa a quitação da totalidade da despesa elegível até final de 2013.-----

Desta forma, os serviços elaboraram um pedido de reprogramação temporal da operação ao INALENTEJO, de modo a permitir a quitação da despesa acima referida em data posterior à aprovada, sem por em causa o financiamento aprovado. O INALENTEJO aprovou o referido pedido de reprogramação temporal, para que a operação decorra até 30/06/2014, motivo pelo qual nos



envia, para assinatura uma adenda ao contrato de financiamento que se anexa para efeitos de aprovação pela Câmara Municipal, para posterior devolução ao INALENTEJO.-----

**Atendendo ao acima exposto, e de acordo com a informação acima referida, o Senhor Presidente propõe que a Câmara Municipal delibere aprovar a adenda ao contrato de financiamento da operação "ALENT-09-0240-FEDER-001618: Valorização da cidade de Borba" com o INALENTEJO.**-----

Sobre este assunto, o senhor **Vereador Joaquim Serra** explicou que esta adenda está relacionada com um pedido dos serviços para uma reprogramação financeira. São questões que deveriam ter sido concluídas em 2013 e resvalaram para 2014.-----

O senhor **Vereador Benjamim Espiguiinha** disse não entender porque é que para além da "Porta do Castelo" e da "Fonte das Bicas", também constam intervenções na Rua de S.Bartolomeu e Quinta da Prata, Complexo Desportivo,... -----

O senhor **Vereador Joaquim Serra** disse que na altura criticou esta candidatura. Explicou que esta situação foi uma tentativa que o anterior executivo procurou para arranjar fundos, colocando aqui um conjunto de investimentos que já tinham sido feitos em anos anteriores. Face a isto, muitos deles acabaram por não ser elegíveis, quando poderiam ter feito uma candidatura com coisas que seriam mesmo para executar e que poderiam ter tido outra aceitação. -----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.** -----  
-----  
-----



~

## **PONTO 2.5 – PROPOSTA DE REGRAS DE FUNCIONAMENTO DA FEIRA DOS SANTOS/2014-----**

Presente proposta do Senhor vereador Joaquim Espanhol que se transcreve: "Propõe-se à Câmara Municipal de Borba que, de acordo com o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 20.º da Lei n.º 27/2013, de 12 de abril e no uso da competência prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 132.º e n.º 2 do artigo 134.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **delibere aprovar as seguintes Regras de Funcionamento da Feira dos Santos/2014:-----**

**1** – Todos os feirantes interessados em participar na feira deverão formalizar o seu pedido de admissão e de atribuição do respetivo espaço de venda até ao dia **03 de outubro de 2014.-----**

**2** – Do requerimento deverão constar o nome ou firma do feirante, endereço completo, número de contribuinte, número de registo na DGAE /número do cartão único de feirante, matrícula da viatura com que entrará no recinto da feira, CAE, e os produtos que vende.-----

**3** – Só será admitido que cada feirante entre no recinto da feira com um veículo.-----

**4** – Pela ocupação do espaço de venda serão cobradas as correspondentes taxas, constantes do Regulamento de taxas Urbanísticas e Administrativas do Município de Borba. O pagamento deverá ser efetuado até ao **dia 28 de outubro de 2014** na Tesouraria da C.M.B., no Balcão Único. Na eventualidade do pagamento ser efetuado através de cheque, o mesmo deverá ser emitido à ordem do Município de Borba.-----

**5** – A todos os feirantes será entregue, no ato de pagamento da taxa, uma autorização de ocupação do espaço de venda, que deverá ser apresentada aquando da entrada no recinto da feira.-----

**6** – A atribuição de espaços de venda será feita tendo em conta o previsto na Lei, no Regulamento das Feiras do Município de Borba e na planta de localização dos diversos setores de venda, de acordo com o CAE para as atividades de feirante; sendo dada preferência na ocupação de determinado espaço de venda ao feirante que o tenha ocupado na última Feira dos Santos.--



7 – São considerados deferidos até ao limite dos lugares disponíveis, todos os pedidos de atribuição de espaço de venda que cumpram as presentes regras e o disposto no Regulamento das Feiras do Município de Borba.-----

8 – Apenas serão admitidos na entrada da feira, os feirantes que reúnam as condições exigidas no Regulamento Municipal de Feiras, e que tenham efetuado o pagamento da taxa pela ocupação de espaço de venda até ao dia referido **no ponto 4**.-----

A presente proposta fica arquivada em pasta anexa como documento nº.5.-----

O senhor Vereador **Joaquim Serra** fez um reparo a estas regras de funcionamento da Feira dos Santos, dizendo que as mesmas não contemplam a feira num todo, ou seja, são regras elaboradas apenas para os feirantes que vão ficar no Parque de Feiras, os outros feirantes que ficarão na zona da Cerca e na Praça, não estão contemplados nestas regras.-----

Em sua opinião, este documento deveria ter sido melhorado.-----

Outra questão que se deveria ter analisado era a questão dos preços dos terrados. Os mesmos estão previstos numa tabela de taxas que a camara já possui há alguns anos, no entanto, são em sua opinião preços elevadíssimos, especialmente para os divertimentos e para os artesãos. Terminou esta sua intervenção, dizendo que, como já passou um ano desde a tomada de posse deste executivo, já se deveriam ter tomado algumas medidas neste sentido.-----

O senhor Vereador **Joaquim Espanhol** disse que em relação às taxas a pagar, nomeadamente no que se refere à venda de roupa e calçado, se está a falar num total de 53,29€ para uma média de um terrado de 10 m<sup>2</sup>, não lhe parecendo um valor muito exagerado, no entanto pode-se tentar corrigir. Relativamente aos produtos hortícolas, frutos secos,...cobrar-se-á o valor da taxa administrativa acrescido do valor por banca.-----

**Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----



~

## **PONTO 2.6 – ATIVIDADES DA CÂMARA**

O Senhor Presidente informou que, para além das atividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara, participou entre outras:-----

- Reunião do Conselho Cinegético;-----
- Reunião com a Cruz Vermelha;-----
- Reunião na CIMAC;-----

Informou ainda:-----

- Que foi contactado pela Fundação Aljubarrota, no sentido de saberem o ponto de situação do Centro Interpretativo da Batalha de Montes Claros;
- Fez várias tentativas para conseguir uma audiência com a senhora Diretora Regional de Educação; -----

O vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

### ***Freguesia Matriz***-----

- **Edifícios**-----
  - Execução de instalação elétrica no pavilhão do Lote 30 da Zona Industrial da Cruz de Cristo; -----
  - Recuperação de janelas em edifício da antiga pré primária; -----
  - Reparação de revestimentos de azulejos na parede do antigo Lagar junto aos Paços do Município; -----
  - Pintura do Mercado Municipai;-----
- **Arranjos exteriores**-----
  - Colocação de sinalização na Zona do Centro Escolar em Borba; -----
  - Reparação de pines, papeleiras e sinalização vertical;-----



- **Infraestruturas**-----
  - Calçamento em cubos de granito na entrada da Porta do Castelo; -----
  - Reparação de buracos no betuminoso na cidade de Borba; -----

### Freguesia Rio Moinhos -----

- **Infraestruturas** -----
  - Reparação de roturas na rede de águas de Rio de Moinhos; -----
  - Recarga de areia no parque infantil da escola da Freguesia;-----

### Freguesia Orada-----

- **Infraestruturas** -----
  - Limpeza de caleiras para escoamento de águas pluviais entre Alcaraviça e Orada; -----
  - Reparação de roturas na rede de águas da Orada;-----

### Diversos

- Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos, -----
- Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;-----
- Desmatação e limpeza pelos Sapadores em diversas zonas do concelho
- Serviço municipal de despejo de fossas particulares; -----
- Monda de zonas verdes no concelho; -----
- Aprovisionamento de mármore para a oficina de cantaria; -----
- Colocação e remoção de contentores de lixo para festejos em Barro Branco; -----
- Colocação de depósito de água potável e sinalização para festejos em Barro Branco;-----
- Limpeza de pavilhão no lote 30 da Zona Industrial Cruz de Cristo; -----
- Limpeza de resíduos secos no Parque de Feiras; -----



~

O vereador Joaquim Serra, relativamente aos seus pelouros, disse que este período foi mais dedicado à abertura do novo ano escolar, através da realização de algumas reuniões com o pré-escolar. Organizou-se também a abertura das AEC'S de modo a poderem funcionar como deve ser e no início do ano escolar.-----

Acrescentou que iriam estar atentos a todas as questões relacionadas com as escolas. Disse ainda ser da opinião que as insuficiências que se vão verificando, devem ser registadas e avaliadas pois algumas delas estão relacionadas com o projeto da escola, que tem autores, e para se mexer nalguma coisa é preciso falar com os projetistas, há que ter atenção a estas situações.-----

Antes de dar a reunião por encerrada o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

**ENCERRAMENTO**

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte páginas, que por ele vai ser assinada, e por mim, Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, assistente técnica, que a redigi.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Técnica

